



II Encontro de Física e Matemática
“PROMOVENDO A EDUCAÇÃO E A CIDADANIA
A PARTIR DOS CONHECIMENTOS EM FÍSICA E MATEMÁTICA”
02 a 04 de outubro de 2018, Cuité - PB

CURSO DE CAPACITAÇÃO		
Docentes	E-mail	
Lucia Bahia Barreto Campello	luciabcampello@hotmail.com	
Kiara Tatianny Santos da Costa	kiaratatianny@gmail.com	
TÍTULO DO CURSO		
DIVERSIDADE SEXUAL E INCLUSÃO ESCOLAR		
Público Alvo	Data do curso:	Nº de Vagas
Professores da Educação Básica	1º momento: 02/10/2018 – 14 às 16 hs 2º momento: 03/10/2018 – 14 às 16 hs	25 vagas
1. Resumo		
<p style="text-align: right;">Lucia Bahia Barreto Campello</p> <p>Mesmo sabendo que, sozinha, a escola não é capaz de combater a lgbtfobia, de acordo Ribeiro (2010) “a cada dia, torna-se fundamental que a escola “abra suas portas” para essa discussão. Não dá para negar o pedido, escondido nas entrelinhas. A escola deve discutir os diferentes tabus, preconceitos, crenças e atitudes na nossa sociedade, relacionados à sexualidade. Isso, sem ditar normas de “certo” ou “errado”, o que “deve” ou “não deve” fazer ou impor os seus valores, acreditando que é melhor para estudantes – o que pode não ser! O papel do (a) professor (a) deveria ser mais “dinamizador de ideias” do que “expositor da matéria”. De acordo com Foucault (1987) a repressão não se daria mais através do interdito, da repressão, da censura, do silêncio e sim, através do estímulo, da disciplina, do controle e especialmente da vigilância. Percebe-se que a forma como a escola tem abordado a temática da homossexualidade vem contribuindo para a manutenção do preconceito, quando coloca a “heteronormatividade como uma norma que visa regular e normatizar os modos de ser e de viver a sexualidade, numa perspectiva biologizante e naturalizada em que a sexualidade é identificada somente como</p>		



II Encontro de Física e Matemática
“PROMOVENDO A EDUCAÇÃO E A CIDADANIA
A PARTIR DOS CONHECIMENTOS EM FÍSICA E MATEMÁTICA”
02 a 04 de outubro de 2018, Cuité - PB

genitalidade e heterossexualidade” (LOYOLA, 1999, p.33). Para a teoria querer, enquanto a heterossexualidade e suas estratégias de manutenção não forem problematizadas como uma imposição, como uma construção, enquanto a identidade heterossexual continuar no “confortável discurso de que ela sim é natural, normal, determinada pela biologia e até por Deus”, a falta de respeito à diversidade sexual e de gênero persistirá. (COLLING, 2011, p.15). De acordo com Campello (2010) “a escola precisa quebrar as amarras da subordinação social, enfrentar a contemporaneidade de modo mais consciente e responsável, criar uma lógica igualitária, a partir do respeito às diferenças e diversidades”. Esse trabalho busca referendar a inclusão escolar que, de um lado, propõe-se a trabalhar o respeito de si vinculado ao respeito do (a) outro (a), e, por outro lado, busca garantir a todas as pessoas os conhecimentos que serão fundamentais para a formação de cidadãos (ãs) responsáveis e conscientes de suas capacidades.

Palavras-chave: diversidade sexual, inclusão, lgbtfobia.

¹ **Mestra em Educação pela UFPE, Analista em Educação do Governo de Pernambuco e Professora do Município do Recife. luciabcampello@hotmail.com**

2. Objetivos:

- Proporcionar aos/as professores (as) dos municípios de cuité e cidades circunvizinhas a oportunidade de repensar mitos, tabus e preconceitos que cercam as questões relativas à diversidade sexual e lgbtfobia.
- Refletir acerca da construção social do preconceito na história da humanidade que gera discriminação e violação de direitos humanos, bem como de algumas estratégias para a construção de uma sociedade que respeite as diferenças.
- Promover um debate franco sobre a necessidade de respeitar as questões relativas à diversidade sexual



II Encontro de Física e Matemática
“PROMOVENDO A EDUCAÇÃO E A CIDADANIA
A PARTIR DOS CONHECIMENTOS EM FÍSICA E MATEMÁTICA”
02 a 04 de outubro de 2018, Cuité - PB

- Pensar /repensar acerca dos saberes trazidos pelo grupo, em relação a diversidade sexual.
- Promover uma reflexão sobre lgbtfobia, procurando sensibilizar os/as participantes para o respeito à diversidade sexual humana.

3. Metodologia Aplicada

O trabalho será desenvolvido em dois momentos; O primeiro será realizado através de debate provocado a partir da visualização e análise de imagens diversas que versam acerca das sexualidades e suas expressões.

O segundo momento será desenvolvido de forma dinâmica e participativa, através de júri simulado a partir de uma situação baseada em fato real, trazida de uma escola pública do Recife.

4. Estrutura Física e Material utilizado no curso

- Uma sala de aula;
- Datashow e imagens fotográficas que versem sobre diversidade sexual.